ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILAR DO PARAÍSO

ATA Nº 4 – SESSÃO ORDINÁRIA

- Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, na Junta de Freguesia de Vilar do Paraíso, sita na Rua do Jardim, número setecentos e quarenta e quatro, Vilar do Paraíso, pelas vinte e uma horas e sete minutos foi dado início à Assembleia, com a seguinte ordem de trabalhos, que foi lida perante os presentes:

1. Período de Intervenção aberto ao Público;

2. Leitura, discussão e votação da ata da Assembleia anterior;

3. Período Antes da Ordem do Dia;

4. Período da Ordem do Dia:

4.1 Discussão e votação da proposta de retificação ao Mapa de Pessoal, nos termos do artigo 29.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas;

4.2 Apresentação, discussão e votação da prestação de contas do ano económico de 2025 (meses de novembro e dezembro);

4.3 Apreciação do inventário dos bens patrimoniais da Junta de Freguesia;

4.4 Apresentação, discussão e votação da 1.ª Alteração Orçamental Modificativa 2026 (incorporação do saldo de gerência anterior);

4.5 Apreciação da informação escrita da Sra. Presidente de Junta de Freguesia, ao abrigo da alínea e) do n.º 2 artigo 9.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.

Em Assembleia estavam presentes os elementos da Mesa Gil Teixeira, Joana Vieira e Carina Vieira, os elementos Sara Magalhães, Manuel Alves, Álvaro Santos, Hugo Tavares e Catarina Coutinho do Executivo, os elementos Ricardo Campos e Gisela Silva, representantes do Partido Socialista, os elementos António Coutinho, Ricardo Lapa em substituição de Hélder Gonçalves, Ana Rita Sousa e João Pedro Duarte representantes do Movimento Juntos por Vilar, Vítor Marques, Rita Marques e João Espinhaço, representantes do PSD e Fábio Azevedo, representante do partido CHEGA, em substituição de Marta Marques. _____
O Senhor Presidente da Mesa deu as boas-vindas aos presentes, dispensando a chamada. De seguida, passou à leitura da Ordem de trabalhos, procedendo de seguida à abertura do Período de Intervenção aberto ao Público (ponto 1 da ordem de trabalhos). Inscreveram-se para usar da palavra seis Fregueses, nomeadamente os Senhores Manuela Morais, Vlad Michikov, André Pereira, Alberto Pinto Nicolau, Celeste Vilela e Gonçalo Tavares. Após a exposição dos seis Fregueses, a Senhora Presidente de Junta agradeceu as intervenções, felicitou a adesão dos

muitos presentes e procedeu ao esclarecimento dos Fregueses cujas intervenções foram ouvidas anteriormente.

A Freguesa D. Manuela Morais referiu representar um grupo de cidadãos de Vilar do Paraíso, que moram junto do campo, na Rua Florbela Espanca. Referiu a existência de um jardim já degradado, nomeadamente após as tempestades que assolaram o território, cuja situação já teria sido reportada à junta, à câmara e à polícia. A freguesa referiu que, para além da acumulação de lixo, afastou crianças e idosos, levando a ajuntamentos de pessoas com práticas ilícitas. Referiu a vandalização e assaltos da lavandaria existente na zona. _____

De seguida, o Freguês Vlad Michikov reiterou o tema trazido pela freguesa anterior, acrescentando a situação da existência de barulhos em horas noturnas. Adicionou que os comportamentos ilícitos já se tinham expandido do jardim até às entradas dos prédios dos moradores. Referiu ainda que a tabela de basquetebol não era usada, devido à má frequência do espaço. Reiterou a situação de degradação do jardim e do estacionamento indevido de automóveis em cima do jardim._____

Subsequentemente, interveio o Freguês André Pereira, que discorreu sobre o tema da proposta de um novo edifício da Junta para a freguesia, que agregasse espaços para os serviços disponíveis e o funcionamento da Assembleia de Freguesia. O freguês indicou um potencial local, onde se encontram dois edifícios à venda para a instalação deste local. Acrescentou a necessidade de avaliação histórica de um conjunto de locais da freguesia. Solicitou a anexação da sua proposta à presente ata. _____

Posteriormente, interveio o Freguês Alberto Pinto Nicolau, que parabenizou o Executivo pelas celebrações do Vinte e Cinco de Abril, apontando como falha o não convite de uma pessoa que tivesse sido detida na data para dar o testemunho. De seguida, introduziu o tema que na Rua da Telheira estava um terreno abandonado que pertence à Santa Casa da Misericórdia, onde se acumula lixo. Referiu tentar falar com o representante da instituição para resolver o problema. Em seguida, abordou o tema da coletividade Associação Recreativa de São Martinho de Além estar fechada há três anos, referindo que a chave tinha sido entregue à Junta. Referiu ainda que existia um conjunto de bens lá dentro. Referiu ser importante atuar no sentido da coletividade se manter sob a forma de um centro de dia para idosos, afastando interesses menos positivos de outros potenciais ocupantes. Por fim, introduziu o tema da Rua do Barroco, nomeadamente no que concerne ao muro que se encontra em perigo de derrocada. Referiu ser necessário intervir com urgência. Entregou um anexo que será anexado à presente ata._____

De seguida, foi dada a palavra à Freguesa Celeste Vilela, que retomou o tema dos primeiros dois fregueses a intervir. Reiterou a importância de intervir, uma vez que no jardim referido existe tráfico e consumo de estupefacientes. Referiu ser urgente intervir, quer ao nível do policiamento, quer ao nível da limpeza do espaço. Acrescentou existirem ratos que tornam o espaço perigoso para a saúde pública. Referiu a falta de estacionamento e de transportes públicos, apesar de já existir um autocarro a servir aquele arruamento. _____

Por último, interveio o Freguês Gonçalo Tavares. Este parabenizou o Executivo pela construção do website, deixando algumas sugestões para o mesmo, nomeadamente a colocação de uma história da freguesia, uma explicação do brasão e um espaço onde estejam alojadas as propostas apresentadas e os votos das forças políticas, podendo melhorar a transparência. Relembrou os seus desejos já partilhados anteriormente, nomeadamente a promoção da coesão territorial

dentro de Vilar do Paraíso. Questionou a Senhora Presidente como iria aproximar as diferentes zonas periféricas da freguesia da Junta de freguesia, para além das reuniões públicas descentralizadas, que já acontecem. Solicitou ainda quais as conclusões que a Presidente terá tirado das reuniões públicas. Trouxe ainda o tema da juventude, questionando quando será implementado o voluntariado jovem e outras medidas para a juventude. Deixou a proposta da criação de um conselho consultivo jovem, por forma a transmitir as reais necessidades da juventude à junta. Parabenizou a tertúlia realizada pela junta, lamentando a falta de presença jovem relevante. Referiu a importância de divulgar as iniciativas por vários locais, para aumentar a adesão. Terminou referindo as celebrações dos 201 anos sobre o nascimento de Camilo Castelo Branco, chamando a atenção da importância que a junta deve ter nestas celebrações.

_____

De seguida, a Senhora Presidente de Junta tomou a palavra para responder às questões dos fregueses que intervieram anteriormente. Iniciou por salientar a elevada adesão de fregueses à Assembleia, comprovativa da participação cívica. De seguida, respondeu aos três fregueses que trouxeram o tema da salubridade do jardim. Referiu conhecer o problema, salientando que a junta já tinha encaminhado o problema para as entidades competentes. Referiu que as intempéries trouxeram problemas ao espaço, que tinha anteriormente sido intervencionado pelos bombeiros sapadores. Referiu que a junta tinha falta de meios e não conseguia intervir. Acrescentou acreditar que, pela parte do Município, poderia ser incapacidade de atempadamente responder, em simultâneo, às necessidades das vinte e quatro freguesias. Referiu que os bombeiros sapadores cortam as árvores, mas é outra divisão da Câmara que recolhe o lixo. Quanto à ocupação irregular de automóveis, concordou também ser uma situação lamentável. Quanto à segurança, referiu ser relevante construir uma solução de concertação entre as partes, incluindo os moradores. Referiu iniciar sobre a parte do jardim e do espaço onde estaria a tabela de basquetebol. Acrescentou que a divisão de espaços verdes do Município deveria intervir, referindo que as reclamações já tinham sido enviadas, estando a junta a aguardar feedback da parte dos primeiros. No que concerne à organização da junta, referiu existirem melhorias, mas a falta de pessoal continua a ser um entrave a um melhor desempenho. Circunscreveu e enfatizou a falta de pessoal, que possa dar resposta a todas as exigências, nomeadamente do cuidado dos jardins e das ruas. No que diz respeito à segurança, referiu já ter solicitado uma reunião com o comandante da PSP. Salientou locais específicos da freguesia que seriam especialmente afetados pela insegurança. Acrescentou ser uma preocupação da junta, esperando que as ações já desenvolvidas possam traduzir-se em maior policiamento. Solicitou para que no final fosse possível que o grupo de moradores cedesse um contacto direto para uma interlocução de maior proximidade. Em resposta ao Senhor André Pereira, referiu não compreender bem a intervenção, mas que no final poderá esclarecer. Acrescentou o facto da mudança de sede ser positiva, mas referiu que não é tempo de adquirir um novo espaço. No que concerne à avaliação histórica e arquitetónica, referiu não compreender o objetivo e desconhecer se esta ação será da competência da junta. Referiu estar aberta a que seja deixada informação para fundamentar o pedido do freguês. Em resposta ao Freguês Senhor Alberto Nicolau, referiu estar aberta a acolher as sugestões em matéria de celebrações futuras do Vinte e Cinco de Abril. Acrescentou que, em relação à Rua da Telheira e à Santa Casa da Misericórdia, a junta teria alguns problemas com esta instituição em matéria de

limpeza de terrenos. Enfatizou a dificuldade de intervir em particulares, nomeadamente os institucionais. Referiu estar disponível para fazer a interlocução com a Santa Casa da Misericórdia para resolver o problema. Quanto à Associação Recreativa de São Martinho de Além, partilhou que conhecia que a associação estava sem atividade há alguns anos, à exceção do bar. Acrescentou que, em março deste ano, o último presidente da direção eleito entregou à junta uma chave da porta da coletividade. Referiu ter ficado fiel depositária de um bem que não é da Junta de Freguesia, sendo que o espaço pertence aos associados e à instituição. Referiu que ainda não tinha visitado o espaço, considerando ser legítimo ir ao espaço conjuntamente com a Câmara Municipal. Referiu que o vereador António Barbosa da Câmara tem conhecimento desta situação e que a junta se encontra a aguardar novas instruções. A Senhora Presidente de Junta referiu que tinha sido contactada por uma cidadã que sugeriu atividades de convívio para o espaço que se encontrava fechado. Referiu que as atividades tinham interesse, mas que a junta não poderia tomar decisões sobre um espaço privado. Referiu que estava uma folha na porta com um QRcode com a sugestão da cidadã anteriormente citada, à procura de outras pessoas para se associar à ideia. Referiu já ter falado com pessoas ligadas à coletividade para criação de uma comissão administrativa para tomar decisões sobre um edifício pago com dinheiro público e privado, mas que era da propriedade desta associação. Em resposta ao Freguês Gonçalo Tavares, agradeceu o dinamismo do mesmo. No que concerne ao site, referiu existirem melhorias a fazer no mesmo, bem como atualizações. Quanto à coesão territorial, referiu serem necessárias um conjunto de intervenções que aproximem as zonas mais periféricas às dinâmicas centrais da freguesia. Destacou a heterogeneidade positiva da freguesia, que traz riqueza para a mesma e a importância de todos os locais. Referiu que a questão do voluntariado estava em andamento, e sobre o conselho consultivo, salientou que deverá ser integrado nas próximas opções. Destacou não ser necessário um órgão para dar voz aos jovens, mas que poderá ser uma forma interessante para agregar vontades. Quanto ao tema de Camilo Castelo Branco, referiu ser um tema relevante, na ótica desta figura ser relevante para a freguesia. Assim, a figura deverá ser celebrada, nomeadamente em ligação com o espaço da Vila Alice. _____

- Passando para o ponto dois da ordem de trabalhos - leitura, discussão e votação da ata da Assembleia anterior. O Senhor Presidente da Mesa dispensou a leitura da ata, na medida em que a mesma tinha sido enviada. De seguida, questionou a Assembleia acerca de alguns pontos que necessitavam de reparos. Após esta análise, foram propostas alterações por parte da Senhora Ana Rita Sousa e do Senhor António Coutinho, representantes do Movimento JPV, sendo que as mesmas foram acolhidas, na generalidade, na ata. De seguida, a ata foi votada e aprovada por unanimidade. _____

Seguidamente, foram analisados os documentos que chegaram à Mesa. O Senhor Vítor Marques leu a moção apresentada sobre a gravação e transmissão online das sessões, que seguirá em anexo à presente ata. De seguida, pediu a palavra o Senhor membro da Assembleia Ricardo Campos para esclarecer que esta proposta já tinha surgido na Assembleia e que o PS iria votar contra caso a proposta fosse votada. Referiu ainda que tinha sido sugerido que a proposta fosse discutida na reunião de líderes e que tal não tinha acontecido, pois só tinham comparecido os líderes do PS e do partido Chega. O Senhor António Coutinho, representante do Movimento JPV, solicitou esclarecimento sobre a reunião de líderes falada anteriormente, nomeadamente sobre

quem convocou a mesma. O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra à Senhora Presidente de Junta para responder à questão, tendo a mesma respondido que o email tinha sido proposto pela mesma. O Senhor António Coutinho, representante do Movimento JPV, referiu que este tipo de reuniões deveria ser marcado pela Mesa da Assembleia e não pela Presidente do Executivo, razão pela qual o Movimento JPV não se tinha feito representar. O Senhor Fábio Azevedo representante do Partido Chega, solicitou a palavra para se pronunciar sobre o seu sentido de voto no sentido da Assembleia sobre a moção do PSD, considerando a mesma como pertinente. De seguida, interveio sobre as cerimónias do Vinte e Cinco de Abril e a liberdade de expressão, nomeadamente no evento celebrado na coletividade ACRAV, onde o mesmo considera que esse princípio não foi cumprido pelo ex-presidente de Junta Elísio Pinto nesse mesmo evento. Agradeceu igualmente a presença na caminhada solidária desenvolvida pela Comissão de Festas. O Senhor Manuel Alves, representante do Executivo, interpelou o Movimento JPV sobre as convocatórias das reuniões de líderes, referindo que o Senhor Hélder Gonçalves, representante do Movimento JPV, tinha referido que as reuniões de líderes não faziam sentido, pois retiravam lugar às Assembleias. O Senhor António Coutinho, representante do Movimento JPV, respondeu ao Senhor Manuel Alves, contextualizando a intervenção sobre a primeira reunião de líderes. Referiu que não faria sentido estar presente na reunião de líderes, à data, quando o orçamento já tinha sido apresentado e votado quatro dias antes dessa mesma reunião. Acrescentou que a relação institucional entre Executivo e Membros da Assembleia não é correta. _____

O Senhor Presidente da Mesa colocou a moção a votação, sendo que a mesma foi aprovada por maioria com os votos contra do PS e os votos a favor das restantes forças políticas, nomeadamente PSD, Movimento JPV e Chega._____

- Aberto o Período Antes da ordem do Dia, foi solicitada a palavra à Mesa, pelo Senhor Vítor Marques, representante do PSD, cuja intervenção ficará anexa à presente ata. De seguida, solicitou a palavra a Senhora Ana Rita Sousa, representante do Movimento JPV, acerca dos temas Centro de Convívio, espaços públicos das crianças e iniciativas de celebração do Vinte e Cinco de Abril. Abordou o tema da Câmara Municipal assegurar algumas das atividades desenvolvidas no Centro de Convívio, tendo estas deixado de ser asseguradas. Questionou o Executivo sobre o impacto destas atividades na população-alvo do espaço, bem como por quem tinham sido colmatadas as lacunas na programação das atividades. Questionou quais os critérios de admissão no Centro de Convívio, bem como se existia lista de espera. Acrescentou questões sobre a manutenção dos parques infantis, nomeadamente quem está responsável pela manutenção dos espaços e se a mesma está a ser feita. Questionou se havia previsão da abertura do Parque Infantil de São Caetano. Terminou sobre as datas comemorativas do Vinte e Cinco de Abril, referindo que algumas das atividades não refletiam o papel institucional expectável de uma Junta de Freguesia. Felicitou o Executivo pelas atividades desenvolvidas, acrescentando ser necessária uma programação mais ampla e plural, alinhada com os valores que Abril representa. Reiterou a disponibilidade do Movimento JPV para colaborar com ideias para estes eventos._____

De seguida, tomou a palavra o Senhor António Coutinho, representante do Movimento JPV, que abordou as temáticas dos espaços verdes públicos, em resposta às intervenções anteriores dos fregueses. Lamentou que os fregueses que colocaram estas questões já tivessem abandonado a

Assembleia, referindo que seria mais adequado usarem o espaço das reuniões públicas para o efeito. Referiu que a junta receberia dinheiro para cuidar dos espaços verdes, referindo que, apesar da falta de recursos humanos, deveria ser responsabilizada por estes assuntos. Relembrou que na zona da Ilha e na zona de São Martinho continuam as caixas abertas para o carregamento de automóveis, tema já abordado na Assembleia anterior. Reiterou ser necessário proatividade por parte da junta, por forma a evitar problemas futuros. De seguida, o Senhor membro do Movimento JPV respondeu ao Freguês Gonçalo Tavares, engrandecendo as palavras dos jovens. Referiu que, ao nível do orçamento da junta, o valor é curto para a componente jovem, mas que para o próximo ano o compromisso irá privilegiar os jovens. Referiu alguns subsídios que poderão apoiar as ideias dos jovens. Referiu que existiriam pessoas que poderiam ajudar o freguês na recolha de informação sobre a história da freguesia e sobre o brasão.

_____

Seguidamente, dirigiu-se ao Freguês senhor Aristides Silva, presente na Assembleia sobre a temática da Vila Alice. Lamentou a compra da Vila Alice ter caído, apesar de ser uma promessa do PS. De seguida, referiu ter sido abordado por um freguês sobre o estado dos buracos das ruas, que se mantêm sem resolução durante largos tempos. Questionou o Executivo sobre a comissão de festas de São Caetano, nomeadamente sobre a existência de acordos com a Comissão de Festas para a realização de iniciativas. Questionou a natureza da escolha dos eventos das comemorações do Vinte e Cinco de Abril, nomeadamente sobre os critérios da escolha dos eventos desenvolvidos, bem como o local onde os mesmos tinham sido desenvolvidos. Questionou se o Presidente da Mesa teria conhecimento sobre o evento da Romagem ao Cemitério dos Ex-Combatentes. De seguida, dirigiu-se ao Presidente da Mesa sobre o envio da documentação aos elementos da Assembleia, solicitando uma melhor articulação entre Executivo e esta última. De seguida, criticou a comunicação da Senhora Presidente de Junta, solicitando informação e envio com maior antecedência à Assembleia. Referiu que os membros do Movimento JPV teriam tido conhecimento de eventos pelas Redes Sociais e não formalmente pelos meios previstos. Criticou a Senhora Presidente de Junta, referindo que a mesma deveria governar para todos os Vilarenses. Relembrou a obrigação de prestação de informação atempada à Assembleia com antecedência de cinco dias. Consequentemente, solicitou a palavra a Senhora Gisela Silva, representante do PS. Demonstrou contentamento sobre o *layout* e a mudança de identidade da Junta de Freguesia. Louvou o compromisso de cumprimento da política de proximidade desenvolvida pela Junta. Adicionalmente, destacou a manutenção das atividades ocupacionais do Centro de Convívio apesar dos cortes pelo Município. Louvou adicionalmente o apoio dado aos fregueses no preenchimento do IRS. Aplaudiu os jogos juvenis, nomeadamente ao nível da prática saudável do desporto. Parabenizou o Executivo pela iniciativa das reuniões públicas deslocalizadas, bem como a divulgação do serviço de recolha de monos e a sensibilização a favor da limpeza e do ambiente. Louvou a limpeza de jardins e das escolas da freguesia. De seguida, referiu os vários eventos alusivos ao Vinte e Cinco de Abril, bem como o apoio à Comissão de Festas, demonstrando a mobilização para uma cidadania ativa de vários Vilarenses e associações. De seguida, solicitou a palavra o Senhor Ricardo Campos, representante do PS, na apresentação de dois votos de pesar. O senhor Presidente não recolheu oposição relativamente aos votos de pesar pela Assembleia. Estes votos de pesar foram lidos, em memória do pai do Senhor João Paulo Correia, antigo

presidente da União de Freguesias de Mafamude e Vilar do Paraíso, bem como pela morte da Senhora Carla Teixeira, filha do Senhor Teixeira, antigo Presidente de Junta de Vilar do Paraíso. Não existiu oposição ao envio dos dois votos de pesar, ficando o compromisso de que serão enviados aos enlutados pela Mesa da Assembleia. De seguida, o Senhor António Coutinho, representante do Movimento JPV, apresentou uma moção de protesto sobre a falta de transparência e respeito institucional por parte do Executivo, anexa à presente ata. Esta moção de protesto foi votada e aprovada por maioria com votos contra o PS, a abstenção do Chega e os votos a favor do Movimento JPV e PSD. _____

De seguida, a Senhora Presidente respondeu às intervenções, iniciando a intervenção apelando à não confusão entre a realidade e o digital, defendendo que as intervenções nas celebrações da junta do Vinte e Cinco de Abril foram feitas em liberdade e sem censura. Referiu que o vídeo publicado numa rede social não pode ser confundido com a sessão real onde todos os intervenientes estiveram presentes com os seus discursos. Refutou que houvesse um ataque à democracia, referindo que todos os intervenientes no evento dispuseram do tempo que quiseram para intervir, dizendo tudo o que desejaram dizer. De seguida, esclareceu alguns pontos sobre as atividades do Centro de Convívio. Referiu que a suspensão das atividades desenvolvidas pelo Município previa-se ser de apenas um mês, mas que até à data não teria sido reposta, por motivo do concurso da Câmara não ter sido fechado. Referiu que as aulas de Boccia, dança e pilates têm elevado impacto nos utentes do Centro de Convívio. Acrescentou que tinham sido contratadas pela junta aulas de ginástica, uma vez por semana, a pedido dos utentes. Após abril, a periodicidade foi duplicada, estando atualmente em desenvolvimento. Referiu que estas aulas acarretam custos para a Junta de Freguesia. Referiu que a diversidade de atividades é útil. Referiu que o Município comprometeu-se que o programa não iria acabar. De seguida, esclareceu que existiam dois utentes que não eram de Vilar do Paraíso, mas que já frequentavam as aulas antes do Executivo atual tomar posse. Reiterou que o Centro de Convívio era para os Vilarenses e que não existia lista de espera. Foi abordado de seguida o assunto dos espaços verdes da freguesia, em resposta à bancada do Movimento JPV. Concordou que as competências eram efetivamente da junta, referindo que as carências iriam ser colmatadas ou por concurso de contratação de pessoal, ou por contratação de uma empresa. Acrescentou que persistiam dúvidas sobre a definitividade da gestão dos espaços verdes. Referiu que solicitou ao município a gestão da manutenção dos Ribeirais e Parque de São Caetano. Solicitou à Assembleia a cedência de contributos para soluções e paciência para com o trabalho do Executivo e do Município. Reiterou a postura de pedido contínuo de colaboração ao Município. Contiguamente, abordou a temática das celebrações do Vinte e Cinco de Abril, nomeadamente ao nível da comunicação e dos eventos desenvolvidos. Esclareceu sobre o envio dos convites à participação, rejeitando discriminação na participação da oposição nos eventos. Reiterou compromisso para melhorar a comunicação e corrigir as falhas. Quanto à romagem ao cemitério, referiu que foi uma falha de comunicação não colocar no cartaz. Referiu que o Executivo rejeitou não fazer o evento, tendo falado com a Associação de Ex-combatentes para a concordância. Reiterou compromisso em melhorar a comunicação. Relativamente aos parques infantis, foram ainda prestados esclarecimentos sobre a informação disponível. Reiterou a colaboração com o Município para que o local deixe de estar interdito – situação atual. Referiu estar prevista uma intervenção, sem nenhuma data fechada por parte do Município. De seguida,

abordou a questão do envio da documentação para a Assembleia, reiterando o compromisso de melhoria contínua para correção das questões do prazo. Descartou existir má-fé nas datas de envio da informação. A Senhora Presidente abordou ainda a utilização das redes sociais, nomeadamente a informação nas suas redes pessoais ser selecionada pela própria. Reiterou que cada um é livre de escrever o que quiser nas suas redes pessoais. Referiu que o trabalho feito em parceria com as Águas de Gaia era positivo, nomeadamente o Programa Gaia Limpa. Respondeu à bancada do PS, agradecendo as palavras endossadas, sublinhando as questões ambientais e de limpeza dos espaços da freguesia, baseadas em boa comunicação entre as Águas de Gaia e a Junta. Referiu a importância de trabalhar em rede com o Município e a Junta ao nível da atribuição de apoios ao associativismo. Acerca da Comissão de Festas do Bom Jesus do Monte e São Caetano, esclareceu alguns pontos sobre a forma de organização deste aglomerado. Explicou a forma como a parceria está a ser operacionalizada, nomeadamente ao nível da organização da Comissão e a realização dos eventos. O Senhor Vítor Marques, representante da Bancada do PSD, solicitou a suspensão dos trabalhos durante dez minutos. Dado o avançado da hora, o Senhor Presidente da Mesa sugeriu adiar o ponto quatro para uma outra data, numa Assembleia de continuação. A Assembleia concordou de forma unânime._____

Ainda nesta Assembleia, o Senhor Manuel Alves, membro do Executivo, pediu a palavra para abordar a situação da Vila Alice. Solicitou ao Senhor António Coutinho, membro do Movimento JPV, que fizesse um exercício de memória, nomeadamente no que o Movimento tinha dito em algumas coletividades, em tempo de campanha, sobre o imóvel. Solicitou que refletisse sobre este tema. Referiu que o Executivo ainda não tinha deixado cair a ideia da Vila Alice. De seguida, a Senhora Ana Rita Sousa, representante do Movimento JPV, solicitou a palavra para questionar acerca da confusão sobre a vida digital e real. Questionou o porquê da confusão na comunicação. Afirmou ser necessário separar a pessoa Sara Magalhães da pessoa Presidente de Junta. Abordou ainda a data da Assembleia (adiamento), nomeadamente em relação à necessidade de a documentação estar pronta a tempo das Assembleias. O Senhor António Coutinho, representante do Movimento JPV, retomou o tema da Vila Alice para responder ao Senhor Manuel Alves, elemento do Executivo. Esclareceu que o Senhor Elísio Pinto queria fazer um museu romântico na Vila Alice e que o Executivo anterior teria gozado com a ideia. Solicitou que não o parafraseassem de forma errada. Referiu que o antigo Presidente Manuel Teixeira tinha batido com a porta ao Presidente da Câmara sobre este assunto. Referiu que todos os Executivos anteriores tinham deixado passar em claro o assunto da Vila Alice. Questionou qual o futuro da Vila Alice. Lamentou Vilar do Paraíso não ter uma creche e que as duas obras com maior envergadura de Vilar do Paraíso ainda não tinham sido visitadas pelos elementos da Assembleia. Lamentou a afirmação relativa a que as redes sociais são um meio de comunicação para todos os Vilarenses. De seguida, questionou o Senhor Presidente da Assembleia sobre se tinha conhecimento da romagem ao cemitério. O Senhor Fábio Azevedo, representante do partido Chega questionou sobre o edifício da junta que alberga o Balcão dos CTT, relativamente à sua justa utilidade. Questionou se haveria outro uso a dar ao edifício, uma vez que, na sua opinião, estaria subaproveitado. Referiu, a título pessoal e não partidário, ser importante não trazer assuntos pessoais para prolongar as Assembleias. O Senhor Vítor Marques, representante do PSD, solicitou a palavra para referir que não teve conhecimento do evento da romagem ao

cemitério. A Senhora Presidente de Junta tomou a palavra para esclarecer sobre a utilização do espaço do edifício dos CTT, nomeadamente a utilização do espaço pelos CTT, Associação da Casa do Professor e em cima pela Confederação das Associações de Pais. Acrescentou que o Município fez um pedido de informação sobre a utilização deste espaço. Referiu as limitações de acessibilidade do espaço para a utilização enquanto Centro de Convívio. O Senhor Fábio Azevedo, representante do partido Chega, questionou sobre a existência de um contrato de arrendamento, ao que a Senhora Presidente de Junta esclareceu que existia um protocolo. Esclareceu que os pagamentos feitos pelas associações comodatárias eram um valor para apoio nas despesas. Foi dado como concluído o Período antes da Ordem do Dia. _____

Após a proposta de adiamento do ponto quatro ter sido acolhida por toda a Assembleia, foram suspensos os trabalhos até nova Assembleia de continuidade, que será marcada para dia onze de maio de dois mil e vinte e seis, cuja Convocatória será atempada e devidamente enviada. __

- Foi lida a minuta da ata pela Primeira Secretária, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade. ----------

- Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente minuta da ata, que depois de lida em voz alta, foi colocada a votação e aprovada por unanimidade. ----------

De imediato, o Presidente da Assembleia deu os trabalhos por encerrados, pela meia noite e seis minutos.----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia,

Assinado por: **Gil Clemente Teixeira**
Num. de Identificação: 14526607
Data: 2026.09.27 11:45:41+01'00'

_____

A Primeira Secretária,

Assinado por: Joana Isabel Silva Vieira
Num. de Identificação: BI12682221
Data: 28-09-2026 18:47:44 +01:00

_____ _____

CHAVE MÓVEL

A Segunda Secretária,

_____